253

Redução do inóculo de *Sclerotinia sclerotiorum* por *Trichoderma asperellum* e *Clonostachys rosea* em feijão de inverno nas safras 2007 e 2008. Costa, LB; Morandi, MAB; Santos, ER. Embrapa Meio Ambiente, CP 69, CEP 13820-000, Jaguariúna, SP, Brasil. E-mail: mmorandi@cpma.embrapa.br. Reduction of *Sclerotinia sclerotiorum* inoculum by *Trichoderma asperellum* and *Clonostachys rosea* in winter beans in the years 2007 and 2008.

O biocontrole é uma alternativa para a redução do inóculo de *Sclerotinia sclerotiorum*, causador do mofo-branco em feijoeiro. Isolados de *Trichoderma asperellum* e de *Clonostachys rosea* foram testados em microparcelas infestadas com escleródios do patógeno. Realizaram-se seis tratamentos em delineamento em blocos ao acaso, com seis repetições, nas safras de inverno de 2007 e 2008: testemunha com *S. sclerotiorum*, fungicida (fluazinam), *Trichoderma* sp. (LQC92), *C. rosea* (LQC62), Trichodermit[®] e testemunha sem o patógeno. Aplicaram-se os agentes de biocontrole após a semeadura com repetição em intervalo quinzenal a partir dos 20 dias após a emergência até o início da maturação das vagens. Avaliaram-se a emissão de apotécios, a incidência e a severidade da doença e a produtividade. Em 2007 houve significativa redução da emissão de apotécios. Os agentes de biocontrole, apesar de inferiores ao fungicida, foram significativos em relação à testemunha. Porém não houve diferença quanto à produtividade. Em 2008, como o ensaio foi repetido na mesma área sem nova inoculação com o patógeno, a incidência e a severidade da doença foram menores e não se observou diferença entre os tratamentos. Os resultados indicam o potencial de redução do inóculo do patógeno ao longo do tempo pela ação dos biocontroladores. Apoio financeiro: FAPESP.